



## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE DEBATER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 122/2023, EM TRAMITAÇÃO NA CÂMARA, QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU PARA O EXERCÍCIO DE 2024.



No dia quatorze de novembro do ano de dois mil e vinte e três foi realizada no Plenário “Vereador Laurindo Ezidoro Jaqueta”, com início às dezenove horas, a audiência pública com a finalidade de debater sobre o Projeto de Lei nº 122/2023, em tramitação, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 2024. Fizeram parte da mesa principal o Presidente, vereador Cula, os vereadores Lelo Pagani e Sargento Laudo, integrantes da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e o Secretário de Governo, Fábio Vieira de Souza Leite. A audiência contou com a presença dos Vereadores: Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Luiz Aurélio Pagani (Lelo Pagani), Elias Marcelo Sleiman (Marcelo Sleiman), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Rodrigo Rodrigues (Palhinha) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). O vereador Silvio dos Santos justificou a ausência. Iniciando os trabalhos, o vereador Cula agradeceu a presença de todos e informou que a audiência estava sendo transmitida ao vivo pelo canal 31.3 da rede aberta de televisão, canal 2 da Net e pelo *Facebook* da Câmara Municipal, e que no momento do debate a interação com o público seria por meio de mensagem ao *WhatsApp*, através do número (14) 99610-1981 e por comentário na *live* do evento no *Facebook*, sendo as perguntas repassadas aos expositores ao vivo e a resposta dada da mesma maneira durante a audiência. Dando sequência, informou que a proposta orçamentária tramita na Câmara desde o dia 30 de setembro onde, pela primeira vez, os vereadores apresentaram emendas impositivas. Em ato contínuo, passou a palavra para o vereador Lelo Pagani, que explicou que referida audiência cumpria o disposto na Lei de Responsabilidade, que impõe que se deve colocar em debate, na fase de tramitação, todas as leis orçamentárias. Na sequência passou a palavra ao Secretário de Governo, Fábio Vieira de Souza Leite, que fez uma breve explicação sobre a fundamentação legal do projeto e deu início à sua apresentação, sendo que o orçamento geral do município de Botucatu para o exercício financeiro de 2024, estima a receita e fixa a despesa em R\$ 726.533.500,00 (setecentos e vinte e seis milhões, quinhentos e trinta e três mil e quinhentos reais), além disso, apresentou a todos as despesas por unidades do orçamento, sendo para o Poder Executivo R\$ 637.916.500,00 (seiscentos e trinta e sete milhões, novecentos e dezesseis mil e quinhentos reais), para o Poder Legislativo R\$ 7.332.000,00 (sete milhões, trezentos e trinta e dois mil reais) e para o Instituto de Previdência Social dos Servidores de Botucatu (Botuprev) R\$ 81.285.000,00 (oitenta e um milhões e duzentos e oitenta e cinco mil reais). Após a fala do Secretário, o vereador Lelo Pagani destacou que, a exemplo da Câmara dos Deputados Federais, do Senado e da Assembleia Legislativa do Estado, nosso Legislativo se colocou em sintonia com os interesses nacionais e com o interesse da população, prevendo o instrumento para os vereadores apresentarem emendas impositivas; informou ainda que esta prática foi trazida pelo vereador Marcelo Sleiman que, na sequência, fez uso da palavra e explicou a todos como aconteceu todo o trabalho desenvolvido em parceria com a prefeitura e as associações e entidades para que as emendas impositivas pudessem ser implantadas no município. Na sequência o vereador Sargento Laudo fez uso da palavra e apresentou a todos um vídeo com o registro



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



dos trabalhos dos vereadores na elaboração das emendas. Dando seguimento, o vereador Lelo Pagani fez a apresentação das emendas impositivas, discriminadas por número, autoria, destinatário e valor. Após a apresentação, foi aberta a palavra aos vereadores e ao público presente e remoto. Fizeram seus questionamentos os vereadores: Rose Ielo, Marcelo Sleiman, Alessandra Lucchesi, Palhinha, Lelo Pagani, Cula e Sargento Laudo. De maneira remota, foi respondida à pergunta do vereador Abelardo e dos munícipes Rubens Barbosa, Robson e Fernanda. Do público presente fizeram questionamentos: Maria Ap. Della Coletta, da Associação Arte Convívio; o Prof. Antonio Carlos Pereira, da APAPE; Douglas Iglesias, presidente do Conselho Municipal de Turismo e representante da Associação de Promotores de Eventos; Dra. Maria Auxiliadora, da Associação Create de Botucatu; Isabel Conti, da ONG Renascer; Maria de Lourdes, da APAE; e a Irmã Marizete, da Obra Madre Marina Videmari. Após a interação de vereadores e da população, o Vereador Cula agradeceu a participação de todos, explicou como será a tramitação do Projeto de Lei nº 122/2023 na Câmara, que deverá ser votado no mês de dezembro em data ainda a ser definida, bem como algumas recomendações às entidades contempladas com as emendas impositivas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a audiência pública, sendo lavrada a presente ata que segue assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, vereador Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula).



Vereador **ANTONIO CARLOS VAZ DE ALMEIDA**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - W682-7R30-Y9CP-SCES  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=W6827R30Y9CPSCES>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: W682-7R30-Y9CP-SCES**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - W682-7R30-Y9CP-SCES  
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>